



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2023 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Morbidade Devido À Asma Pediátrica No Brasil (2013-2023)

Autores: NÚBIA ELEM PIO DE BRITO (UNIVERSIDADE DE FRANCA), ELIAHU BARUCH MIZRAHI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), BRIGITE FICANHA GRAF (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), MAIARA LEAL DA TRINDADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)

Resumo: A asma é uma das doenças crônicas mais comuns e de caráter relevante na saúde pública, sendo caracterizada pela inflamação das vias aéreas que gera hiperresponsividade brônquica. Clinicamente, é comum a manifestação recorrente desta envolvendo dispneia, sibilos e tosse. De acordo com o Ministério da Saúde, a faixa etária pediátrica inclui de 0 aos 19 anos e 11 meses. "Analisar a epidemiologia da morbididade por asma em pessoas até 19 anos, entre 2013 e 2023, no Brasil." Estudo transversal do tipo ecológico, acerca do número de internações relacionadas à asma em indivíduos pediátricos. O levantamento de dados foi realizado a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), entre os anos de 2013 e 2023, disponibilizados pelo Departamento de Informações e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Toda a população nacional foi utilizada, separada por região, faixa etária, sexo e ano de internação. "No período analisado, ocorreram 682.379 hospitalizações em decorrência da asma na população pediátrica brasileira. O ponto máximo de internações ocorreu em 2013, com 85.372 casos (12,5%), enquanto o ano com menor relato foi 2020, sendo de 41.031 (6%). Geograficamente, a região Nordeste obteve maior número de casos, com 256.756, correspondente a 37,6% do total, seguida pelas regiões Sudeste e Sul, que relataram, respectivamente, 213.908 (31,3%) e 100.292 (14,7%) hospitalizações. As regiões Norte e Centro-Oeste tiveram os menores números notificados, sendo de 67.559 (10%) e 43.864 (6,4%), respectivamente. Em relação à faixa etária, os indivíduos entre 1 e 4 anos foram os mais acometidos, com 311.678 internações, representando 45,7% da população analisada, enquanto os de 15 a 19 anos representaram o menor grupo, com 29.592 casos (4,3%). O sexo masculino foi mais afetado, contando com 378.729 hospitalizações equivalente a 55,5% da totalidade, enquanto o sexo feminino marcou 303.650 internamentos (44,5%). "Os valores analisados permitem concluir que a asma é uma condição que segue afetando a população pediátrica. É evidente que os indivíduos do Nordeste e Sudeste são os mais afetados, assim como os do sexo masculino e que estão na faixa etária entre 1 a 4 anos. Além disso, pode-se destacar a linearidade de casos reportados por ano, com exceção de 2020, que apresentou acentuada queda. Assim, a partir da epidemiologia analisada, é evidente que a asma prejudica a vida de diversos indivíduos, principalmente dos mais novos, e deve ser, portanto, detectada precocemente visando ao melhor tratamento, reduzindo, consequentemente, o número de casos e internações.